

REFORÇO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA

Bruna de Oliveira Nobre ¹

Introdução

Através do PIBID - Programa de Iniciação a Docência –, que leva os alunos da graduação a terem um conhecimento prévio da escola e de seu funcionamento, viabilizando a formação de um professor diferenciado, os bolsistas, realizam projetos relacionando o início da vida docente com a prática de ensino.

O projeto Reforço escolar em língua portuguesa foi criado a partir da necessidade do 6º ano do Instituto de Educação Paulo da Gama, que apresentava frequentes reprovações nos últimos anos.

A criação se dá também pelo interesse da escola e dos bolsistas do PIBID da Letras em investirem no aluno e elevar o seu conhecimento na língua.

1 Reforço na escola

O projeto de Reforço escolar é voltado para os alunos do 6º ano que apresentam dificuldades em questão de língua portuguesa.

O reforço serve como um apoio e elevação ao conhecimento do aluno, pois revisará todos os conteúdos trabalhados.

O Reforço escolar tem por objetivo auxiliar o rendimento dos alunos antes do fim do ano letivo fazendo com que compreendam as questões da língua portuguesa, solucionando dúvidas e incentivando um melhor desempenho na nota final.

Em parceria com a professora titular de português do 6º ano, selecionamos alunos das cinco turmas com o perfil do reforço escolar, os quais devem ter interesse em um crescimento em língua portuguesa, apresentar dificuldades de aprendizado e de atenção nas aulas.

¹ Graduanda em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

2 Conteúdos

Em reunião com a professora, coletamos os conteúdos trabalhados em sala de aula, e elaboramos um cronograma das atividades que devem ser aplicadas.

Os conteúdos serão aprofundados, e foram sugeridos os seguintes: cinco classes gramaticais trabalhadas em aula ao longo deste ano como os substantivos, adjetivos, artigos, numerais e verbos.

Também nos foram recomendadas questões envolvendo a linguagem formal e informal, verbal e não verbal, além dos gêneros textuais e às diferentes formas de expressão textual, frisando que o texto serve para comunicar.

3 Seleção dos alunos

Como quesito de seleção, utilizamos as notas do último trimestre. Alunos com média cinco se encaixavam no projeto.

Como o projeto foi criado para o fim do ano letivo, o período de execução será trabalhado em cinco aulas, ou seja, uma aula por semana até a chegada das provas finais.

Promovemos uma divulgação da atividade através de cartazes na escola, convidamos os alunos selecionados para um primeiro momento conhecê-los e para a apresentação do Reforço escolar.

Aos responsáveis dos alunos emitidos um esboço do projeto e autorizações de participação da atividade. Após a autorização concedida, iniciam-se as aulas de reforço no turno inverso, com carga horária de 2 horas cada aula.

Cada grupo de estudo será formado com o máximo de quatro alunos. Daremos preferência por grupos pequenos, pois as aulas serão específicas e voltadas para cada aluno e sua dificuldade. O reforço é um incentivo para o aluno expor a sua dificuldade e trabalhá-la.

4 Espaço da escola

O Instituto de Educação Paulo da Gama disponibiliza uma sala ao PIBID Letras, onde acontecem as reuniões semanais do grupo de bolsistas. As aulas do Reforço escolar foram pensadas para este espaço diferente na escola em que os alunos não estão habituados.

A ideia do Reforço é produzir aulas diferenciadas. A escola disponibiliza sala de multimídia com datashow, laboratório de informática e espaço na biblioteca.

5 As atividades

Ao início das aulas de reforço, será realizado um teste de conhecimentos da língua portuguesa com interpretação de textos e exercícios de revisão.

A proposta é revisar uma classe gramatical por semana, com exercícios de fixação e atividades relacionando a linguagem aos gêneros.

Ao fim do projeto será realizada uma avaliação para compararmos o nível alcançado pelo aluno e a influência do reforço na escola (Tab. 1).

Tab. 1 – Cronograma das atividades

Aula 1 – Simulado avaliativo para sondagem.

Substantivos: próprios e comuns, concretos e abstratos, simples e compostos e substantivos coletivos.

Exercícios de revisão aos substantivos e interpretação de texto.

MANHÃ – 04/11

TARDE – 04/11

Aula 2 – Correção da tarefa de casa.

Artigos: definidos e indefinidos.

Gêneros textuais.

Linguagem formal e informal.

Exercícios de revisão aos artigos e identificação dos gêneros textuais e linguagem formal e informal.

MANHÃ – 07/11

TARDE – 07/11

Aula 3 – Correção da tarefa de casa.

Adjetivos: simples e compostos, pátrio ou gentílico, locuções adjetivas, gêneros bifforme e uniforme e formação do feminino nos adjetivos.

Exercícios de revisão aos artigos e interpretação de texto.

MANHÃ – 11/11

TARDE – 14/11

Aula 4 – Correção da tarefa de casa.

Numerais: cardinais, ordinais, multiplicativos, fracionários, numerais com valor de adjetivo ou substantivo, gêneros numerais, plural dos numerais, as palavras um e uma, as palavras *ambos* e *ambas*, leitura e escrita dos cardinais e como escrever as horas.

Linguagem verbal e não verbal.

Exercícios de revisão aos numerais e identificação da linguagem verbal e não verbal.

MANHÃ – 14/11

TARDE – 18/11

Aula 5 – Correção da tarefa de casa

Verbos: tempos verbais, modos dos verbos, formas nominais dos verbos, elementos de uma forma verbal, tema e vogal temática, desinências verbais, classificação dos verbos, auxiliares, verbos pronominais e conjugação verbal.

Exercícios de revisão aos verbos

MANHÃ – 18/11

TARDE – 19/11

Aula 6 – Conclusão da atividade

Simulado para avaliar o nível de desempenho dos alunos

MANHÃ – 21/11

TARDE – 21/11

Considerações finais

O Reforço escolar é mais um vínculo entre a escola, o PIBID e o aluno. É uma nova articulação que oportuniza o aluno a crescer e recuperar sua nota em Língua Portuguesa em vista do fim do ano. Aprimora sua interpretação de textos, faz compreender a linguagem e suas variações, e reforça o aprendizado que é estendido das aulas, ou seja, o reforço escolar é um complemento que o mantém na escola em estudo.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa - atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
- CEGALA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Lucerna: 2011.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.
- DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Rachel. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 2002.
- GARCIA, Othon. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1988.
- GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. São Paulo: Ática, 2000.
- INFANTE, Ulisses. *Curso de gramática aplicada aos textos*. São Paulo: Scipione, 1995.
- PERINI, Mario A. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial 2010.
- TUFANO, Douglas *Gramática português fundamental*. São Paulo: Moderna, 2001.
- VAL, M. Graça Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.